“**A moral dos espíritos superiores se resume, como a do Cristo, nesta máxima evangélica: Agir para com os outros como quereríamos que os outros agissem para conosco; isto é, fazer o bem**.” (Allan Kardec, ***O Livro dos Espíritos***, Introdução VI.)

**Q**ue o amor único de Deus inspire todas as almas para o bem!

**T**odos nós que professamos a Doutrina Espírita encontramos em ***O Livro dos Espíritos*** as noções básicas da filosofia que rege o concerto de pensamentos direcionados para a crença na sobrevivência da alma e, igualmente, na imortalidade do espírito através dos milênios, acreditando num começo simples, num caminho do meio, com o objetivo de chegarmos ao pináculo. Também guardamos no coração a crença no Deus que há de ser o Pai nosso em todas as ocasiões.

**C**ompreendendo a excelência dessa Doutrina, lutaremos por ela o quanto nos for possível; pela sua divulgação, mostrando a todos aqueles que o desejarem a excelência de tais conceitos, e buscaremos a renovação do nosso próprio ser, incentivando a de outros na busca da felicidade, do equilíbrio humano e da fé.

**D**iremos também a todos aqueles que convivem conosco: éramos diferentes, antes de conhecermos a abençoada Doutrina Espírita, e hoje somos crentes, não somente nas ideias propostas, mas, principalmente, na busca da felicidade que nos cabe alcançar, quando entendemos que, além de imortais, vimos atravessando, através dos milênios, carreiros evolutivos, que somente demonstram a magnanimidade do Criador.

**D**e posse de tais conhecimentos, tornei-me fiel a Deus e trabalhador do próprio progresso. Deixei de esperar que Deus fizesse tudo por mim, apesar de ser ele o Pai, e passei a dizer a mim mesmo: “és o responsável pelo teu próprio progresso. De ti depende a alegria futura, a paz do presente e a análise do passado para corrigir defeitos por ventura encontrados”. E de posse ainda mais de tantos valores, sobram-me motivos para ser alegre, feliz, consciente de que sou um espírito imortal e que em busca de valores crescentes não o faço por tolice, vaidade ou por desejo de brilhar, mas tão somente porque sei ser necessário caminhar sempre na direção do mais Alto, na direção de Deus.

**C**ompreendendo a extensão das minhas responsabilidades, faço sempre o bem, por amor ao próprio bem, e, um dia, quando estiver pleno de ventura e amor, criarei em torno de mim as obras que o amor me deixar realizar. Portanto, estarei trabalhando sempre e direi mais a minha alma: “Progride, incessantemente, sem esmorecer; progride, sempre”!

**A**legre, cheio desta fé inabalável, da crença imorredoura em Deus e na imortalidade, prosseguirei sempre, porque sei que os caminhos de Deus são infindáveis e a alegria do homem poderá ser superlativa, na medida em que este caminhar em busca do mais Alto.

**N**este dia de exaltação de ***O Livro dos Espíritos***, direi, então: Obrigado, Senhor, por ***O Livro dos Espíritos*** em minha vida!

**M**uita paz, meus irmãos! Que o Senhor Jesus abençoe e conduza a todos nós!

***Antonio de Aquino*** Do livro*:* ***Inspirações do Amor Único de Deus***, Vol. 3. CELD Psicofonia*:* ***Altivo c Pamphiro***